

## A UNIVERSIDADE COMO HORIZONTE: A EXPERIÊNCIA DO PET SERVIÇO SOCIAL NA MOSTRA DE PROFISSÕES DA UFES EM DEFESA DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO ASSUMIDO PELA PROFISSÃO

DALTON, A.M.<sup>1 2</sup>; PEREIRA, S.S.R.<sup>1</sup>; SUAVE, E.S.<sup>1</sup>; VIANNA, B.F.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Grupo PET-SERVIÇO SOCIAL, UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Goiabeiras;

<sup>2</sup>Tutora do Grupo PET-Serviço Social, UFRPE, Campus SEDE

E-mail: [petservicosocialufes@gmail.com](mailto:petservicosocialufes@gmail.com)

**RESUMO:** A presente sistematização tem como objetivo relatar e analisar a experiência do grupo PET Serviço Social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) na Mostra de Profissões do ano de 2025, destacando suas contribuições para o fortalecimento da função social da universidade e da extensão universitária. A metodologia adotada foi qualitativa, baseada em reuniões de planejamento e avaliação, registros fotográficos e análise dos materiais produzidos durante a atividade. A dinâmica utilizada envolveu a participação de estudantes do ensino médio em um circuito de mesas temáticas e cartazes interativos sobre a profissão de assistente social, promovendo reflexões sobre sua atuação e princípios ético-políticos. Os resultados evidenciaram que, ao final da atividade, as pessoas participantes ampliaram sua compreensão sobre o Serviço Social, superando visões associadas à caridade e reconhecendo seu papel na defesa dos direitos humanos e da justiça social. Conclui-se que a Mostra de Profissões constitui um espaço formativo e de diálogo entre universidade e sociedade, reafirmando o compromisso do PET Serviço Social com a formação crítica e com o projeto ético-político profissional.

**Palavras-chave:** Universidade Pública; Extensão Universitária; Serviço Social; Formação Crítica.

## THE UNIVERSITY AS A HORIZON: THE EXPERIENCE OF THE PET SOCIAL WORK GROUP AT THE UFES CAREER FAIR IN DEFENSE OF THE ETHICAL-POLITICAL PROJECT EMBRACED BY THE PROFESSION

**ABSTRACT :** This systematization aims to report and analyze the experience of the PET Social Work group at the Federal University of Espírito Santo (UFES) during the Career Fair in 2025, highlighting its contributions to strengthening the social role of the university and university extension. The adopted methodology was qualitative, based on planning and evaluation meetings, photographic records, and analysis of materials produced during the activity. The dynamic involved the participation of high school students in a circuit of thematic tables and interactive posters about the social work profession, promoting reflections on its practice and ethical-political principles. The results showed that, by the end of the activity, participants had broadened their understanding of Social Work, overcoming views associated with charity and recognizing its role in the defense of human rights and social justice. It is concluded that the Career Fair represents a formative space and a moment of dialogue between university and society, reaffirming the commitment of the PET Social Work group to critical and civic education.

**Keywords:** Public University; University Extension; Social Work; Critical Education.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

### Introdução

A universidade pública tem como compromisso social a produção e socialização do conhecimento, articulando-o às demandas e saberes da sociedade. Conforme Martins (2012, p. 76), compreender a função social da universidade implica reconhecer o seu papel diante das determinações estruturais e ideológicas que atravessam a educação, reafirmando o compromisso público com a formação crítica e cidadã. Portanto, a universidade tem o dever de expandir e reforçar a sua função social, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão, oferecendo um ensino que vá além do viés capitalista e mercadológico.

Desse modo, a extensão universitária, em sua essência, visa a troca de saberes para além de seus muros, reafirmando o papel social da instituição e o fortalecimento do vínculo com a sociedade (DALTON; FARAGE, 2021). Nessa perspectiva, o Programa de Educação Tutorial (PET) Serviço Social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) se insere como um espaço formativo que materializa a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O grupo desenvolve atividades numa perspectiva crítica e emancipatória fundamentada no método materialista histórico dialético de Marx, sempre orientadas por um eixo de trabalho anual. Para o ano de 2025 o eixo escolhido foi “A Universidade como Horizonte ou um Horizonte sem Universidade: A universidade será popular ou não será!”.

Dentre as ações de extensão universitária desenvolvidas pelo grupo evidencia-se a participação na Mostra de Profissões, uma atividade realizada anualmente nos quatro campi da Ufes, com duração de dois dias. Neste período a universidade recebe estudantes do ensino médio da rede estadual, Instituto Federal, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e escolas privadas, além de jovens dos Centros de Referência das Juventudes (CRJ), para que conheçam de perto os cursos e a formação profissional que é oferecida, além de participar de eventos artísticos, palestras, exposição de livros e outros ambientes informativos.

Cada curso organiza sua programação com o objetivo de apresentar às pessoas estudantes seus conteúdos, processos de aprendizagem, como funciona o curso e as perspectivas de atuação no mundo do trabalho. O grupo PET Serviço Social organiza sua participação em diversos momentos de interação com as pessoas estudantes, incluindo dinâmicas com cartazes e mesas temáticas, propondo reflexões sobre a profissão de Serviço Social e seu significado social. Assim, o presente estudo tem como horizonte relatar e analisar a experiência do grupo PET Serviço Social na Mostra de Profissões 2025, destacando suas contribuições para o fortalecimento da função social da universidade e da extensão.

## Metodologia

A presente sistematização de experiência consiste em um relato de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da atuação das pessoas graduandas do curso de Serviço Social da Ufes, sob a articulação do grupo PET Serviço Social com o Colegiado de Curso e com os Núcleos de Pesquisa do Departamento, na Mostra de Profissões universidade, no ano de 2025. A sistematização da experiência foi realizada a partir de reuniões de planejamento e de avaliação realizadas antes e após o evento, além da análise do material produzido e de registros fotográficos. As reflexões produzidas buscaram identificar os principais aprendizados, desafios e contribuições da atividade para a formação acadêmica e para o fortalecimento do projeto ético-político do Serviço Social.

No curso de Serviço Social, a programação da Mostra de profissões tem como finalidade demarcar a defesa da universidade pública e de qualidade, apresentar o curso e seu projeto ético político. Desde 2022 o PET Serviço Social atua juntamente ao Colegiado de Curso, aos Núcleos de Pesquisa do Departamento e a estudantes da graduação, na divulgação do curso para as pessoas participantes da Mostra. O grupo assumiu, a partir de 2024 o papel de articulador da Mostra, inserindo em seu planejamento anual a organização da atividade.

No ano de 2025, o planejamento iniciou-se com reuniões internas do grupo e a formação de uma comissão responsável, seguida por reuniões de planejamento com o Colegiado de Curso e com as pessoas representantes dos núcleos de pesquisa, a fim de socializar e aprimorar a dinâmica criativa desenvolvida para a apresentação do curso. Além disso, as reuniões tiveram como objetivo organizar detalhes como a ambientação da sala e a distribuição de brindes, sendo este último tópico um grande desafio diante das dificuldades de financiamento da atividade.

Em seguida, foi disponibilizado um formulário de inscrições para pessoas estudantes de graduação interessadas em participar da dinâmica de apresentação do curso como pessoas monitoras, além de um roteiro com os principais direcionamentos para a realização da atividade.

A dinâmica utilizou o espaço de uma sala de aula do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) para receber as pessoas participantes. Iniciou-se na entrada da sala com um cartaz contendo a pergunta “O que é Serviço Social?”, em que os estudantes deveriam escrever uma palavra ou frase sobre o que pensam da profissão. Em seguida, foram conduzidos a um circuito de três mesas formado por formação profissional, bandeiras de luta e mercado de trabalho. Na primeira mesa foi apresentada brevemente a origem da profissão



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

no Brasil e seu direcionamento ético-político a partir da década de 1970, contrapondo-se à imagem do senso comum da profissão, vinculada a ajuda ou caridade. Também foram apresentadas informações sobre a duração do curso, disciplinas da grade curricular, estágio e a importância da tríade ensino, pesquisa e extensão.

Na segunda mesa, foram apresentadas as bandeiras de luta da profissão, destacando-se a defesa dos princípios e do projeto ético-político profissional, a luta antirracista, anticapitalista, contra a misoginia, o machismo e a lgbtqiapn+fobia, e a defesa da educação pública de qualidade. Na terceira mesa, as pessoas participantes conheceram os espaços sócio-ocupacionais em que o Serviço Social está inserido, especialmente nas áreas de assistência, previdência, saúde, educação e sócio-jurídica. Em cada mesa as pessoas participantes puderam fazer perguntas e tirar dúvidas, e ao final do circuito foram conduzidas a um segundo cartaz contendo a pergunta “E agora, o que é o Serviço Social?”, em que deveriam escrever o que pensavam sobre a profissão após as informações que receberam. Ao final, assinaram a lista de presença e receberam um brinde, contendo itens de papelaria (canetas, lápis, borracha), doces e materiais de divulgação do Conselho Federal de Serviço Social e Conselho Regional de Serviço Social (conjunto CFESS/CRESS).

Após o fim da atividade, foi disponibilizado um formulário de avaliação para as pessoas monitoras participantes, com a finalidade de ampliar a participação de estudantes da graduação no aprimoramento da dinâmica e da atividade. Assim, a metodologia utilizada possibilitou a compreensão da Mostra de Profissões como espaço de formação e diálogo entre universidade e sociedade, reafirmando a importância da extensão universitária e do compromisso ético-político do Serviço Social.

### **Discussão e Resultados**

A metodologia dos cartazes foi pensada para difundir os princípios e diretrizes do Serviço Social brasileiro, que convergem para a perspectiva crítica de leitura da realidade, utilizando-se do materialismo histórico dialético, que se contrapõe ao senso comum de que a profissão está vinculada a caridade, religiosidade e “ajuda”. Embora este perfil profissional esteja atrelado ao surgimento da profissão no Brasil, a partir da década de 1970 e mediante a intensificação das disputas teóricas e dos processos de luta da categoria de assistentes sociais e de estudantes em formação no movimento de renovação da profissão no país, consagra-se com o Congresso da Virada o direcionamento ao materialismo histórico dialético.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Pensar o Serviço Social a partir da metodologia planejada e executada na Mostra de Profissões de 2025 às pessoas estudantes que buscam conhecer o curso, é também contribuir para a manutenção do posicionamento crítico que, a partir de muitos enfrentamentos, a profissão regulamentou, resultando na consolidação do Código de Ética do/a Assistente Social de 1993 (Lei nº 8662/93). Além disso, a proposta dos cartazes em conjunto com as discussões realizadas nas mesas de “formação profissional”, “mercado de trabalho” e “bandeiras de luta” permite, àquelas pessoas que desconhecem acerca do que é o Serviço Social, apresentar os princípios fundamentais do Código de Ética do/a Assistente Social de forma conectada com a realidade.

Ao se debruçar sob à análise dos cartazes com as manifestações das pessoas estudantes que participaram da atividade, sendo o primeiro “O que é o Serviço Social?” e o último “E agora, o que é o Serviço Social?”, que podem ser visualizados nas imagens referenciadas neste relato de experiência, percebe-se que naquele as pessoas participantes da Mostra refletem nos escritos predominantemente o senso comum que vincula a profissão a definições como: “ajuda”, “solidariedade”, “apoio”, “fé”, “empatia”, “cuidado”, “ajuda aos necessitados”, “conforto e apoio”, entre outros termos que seguem neste sentido. Já no último cartaz, aparecem definições como: “luta pelos direitos humanos”, “garantia dos direitos”, “luta por igualdade”, “luta contra o racismo”, “combate a falta de ética”, “luta contra preconceitos e direitos das pessoas”, “não é caridade é direito”, “inclusão política” entre outros.

Figura 1 - Cartaz “O que é o Serviço Social?”

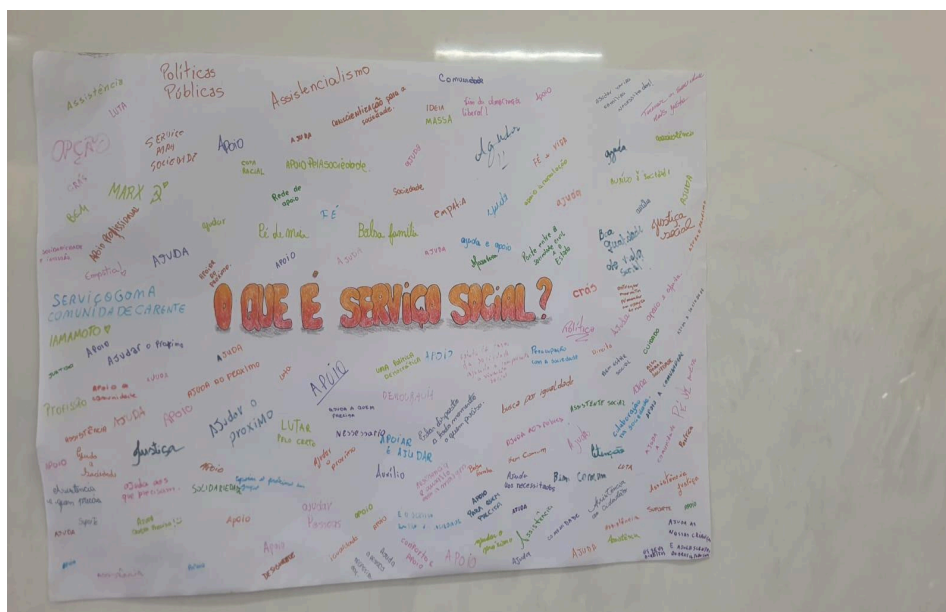
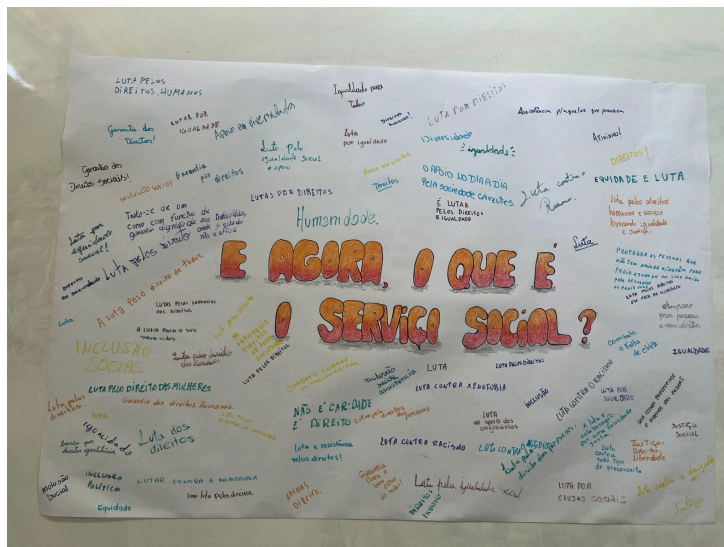


Figura II - Cartaz “E agora, o que é o Serviço Social para você?”



Conforme aponta Ortiz (2010), a construção da imagem social de uma profissão não está descolada da realidade, bem como carrega condições materiais historicamente determinadas. E atentando-se ao Serviço Social no Brasil, essa imagem constitui-se de traços tradicionais (conservadores) em disputa com os traços renovados (relacionados aos princípios fundamentais do Código de ética do/a Assistente Social). Dessa forma, é possível realizar o movimento de compreender o que representa a essência e a aparência do Serviço Social no Brasil, considerando as particularidades que se desenvolveram no país e na América Latina no processo de colonização e exploração, atreladas aos princípios e valores burgueses e a relação de dependência imposta pelos países de capitalismo central, que tem como resultado histórico a má forma de como Estado compreende, constrói, gere e executa as políticas sociais no país, também reproduzidos socialmente.

Assim, pressupõe-se que para se entender o processo de constituição da imagem social da profissão há de se considerar indubitavelmente o desenvolvimento da história, que no nosso caso diz respeito à consolidação particular do capitalismo no Brasil e ao enfrentamento das expressões da “questão social”. (ORTIZ, 2010, p. 13)

A partir do movimento de investigação e reflexão com o resultado dos cartazes produzidos na atividade, fica nítido a contribuição e potencialidade que o grupo PET Serviço Social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em conjunto com os núcleos de pesquisa e estudantes da graduação, podem oferecer à sociedade no que se refere a defesa do Código de Ética e do projeto ético-político da categoria, bem como a socialização de informação acerca da profissão, tendo em vista que a metodologia e discussões realizadas fizeram sentido e cunpriram com os objetivos propostos, ou seja, a sua pertinência, o que

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

pode ser facilmente visualizado a partir das manifestações das pessoas estudantes na dinâmica dos cartazes. Ao final dos dois dias de atividade, contabilizou-se a participação de 266 estudantes que assinaram a lista de participação.

Ademais, entende-se que essa experiência está atrelada aos objetivos do Programa de Educação Tutorial constantes no Manual de Orientações Básicas (MOB/MEC) no que se refere a promover a formação ampla e de qualidade acadêmica das pessoas alunas de graduação envolvidas direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todas as pessoas participantes e a melhoria dos cursos de graduação, bem como oferecer uma formação acadêmica de excelente nível, visando a formação da pessoa profissional crítica e atuante, orientada pela cidadania e pela função social da educação superior, por meio: a) do envolvimento das pessoas bolsistas em tarefas e atividades que propiciem o aprender fazendo e refletindo sobre; b) da discussão de temas éticos, sócio-políticos, científicos e culturais relevantes para o país e/ou para o exercício profissional e para a construção da cidadania (MOB, 2006).

### Conclusão

Para além das contribuições trazidas pela atividade no que tange ao acesso às informações sobre o curso de graduação e a manutenção do direcionamento do materialismo histórico dialético na categoria de assistentes sociais pós movimento de renovação, destaca-se também a importância da universidade em promover mais propostas de atividades como a Mostra de Profissões, a fim de atrair e ocupar os campus com a juventude e comunidade externa, contribuindo com o princípio da função social da universidade pública. Inclusive, as avaliações da experiência relatada pelo grupo PET contribuem para mostrar a necessidade de direcionamento que pode ser dado na elaboração e execução das atividades, de forma crítica e em defesa dos princípios fundamentais do código de ética da profissão.

Como resultado positivo das experiências anteriores, bem como a partir do eixo que o grupo definiu para embasar o planejamento do ano de 2025 e ainda a importância das discussões apresentadas na atividade, possibilitou-se a participação do grupo PET Serviço Social em outras feiras de profissões fora da universidade, como o convite para participar da atividade organizada pelo Centro de Referência das Juventudes São Pedro (Vitória/ES), realizada na Escola Elza Lemos Andreatta no território do equipamento, bem como a atividade realizada a convite do APOIE (Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar) na escola EEEM Augusto Ruschi (Viana/ES).

## Referências

BRASIL, Código de ética do/a assistente social. **Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão**. 10ª ed. rev. e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/legislacao/view/207/codigo-de-etica-profissional-doa-assistente-social-10-edicao>. Acesso em: 02 out. 2025.

CHAGAS, C. L.; ORTIZ, F. S. G.; BELTRÃO, M. F. A. **O serviço social e sua imagem social: ajuda ou defesa de direitos?**. III Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais, CRESS/MG, 2013.

FARAGE, Eblin; DALTON, A. M. **Extensão universitária e periferias: reflexões sobre experiências da Educação Popular e seus desafios**. Revista Virtual EN\_FIL - Encontros com a Filosofia, v. 09, p. 127-147, 2021.

MARTINS, E. B. C. **Educação e Serviço Social: elo para a construção da cidadania**. São Paulo: Ed. UNESP, 2012. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 02 out. 2025.

MOB, **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial**. Ministério da Educação, 2006. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category\\_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192](https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192). Acesso em: 02 out. 2025.

ORTIZ, Fátima Grave. **O serviço social no Brasil: os fundamentos de sua imagem e da autoimagem de seus agentes**. Rio de Janeiro, E-papers, 2010. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=CgMK6jTnt0UC&pg=PA13&hl=pt-BR&source=gbs\\_toc\\_r&cad=2#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=CgMK6jTnt0UC&pg=PA13&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=2#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 02 out. 2025.